

# CONHECIMENTO DOS PAIS ACERCA DA TRIAGEM NEONATAL

## PARENTAL KNOWLEDGE ABOUT NEONATAL SCREENING

Poliana de Souza Medeiros<sup>1</sup>, Maria Roberta Bezerra da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Integração do Sertão – FIS, Serra Talhada-PE, Brasil.

### Resumo

O Programa Nacional de Triagem Neonatal possibilita o rastreamento de seis doenças: Fenilcetonúria, Hipotireoidismo Congênito, Doença Falciforme e outras hemoglobinopatias, Fibrose Cística, Hiperplasia Adrenal Congênita e Deficiência de Biotinidase. O Teste do Pezinho é um exame laboratorial que faz parte da Triagem Neonatal, juntamente com os testes da orelhinha, dos olhinhos, da linguinha e do coraçãozinho, da bochechinha e são importantes para diagnosticar distúrbios que possam prejudicar o desenvolvimento do recém-nascido. Trata-se de um estudo transversal com abordagem qualitativa e quantitativa. Apresenta como objetivo geral compreender o entendimento dos pais de RN acerca da triagem neonatal. Para isso, os pais responderam um questionário contendo 13 questões divididas em objetivas, relacionadas a questões sociodemográficas, e abertas, sobre a triagem neonatal em si. De acordo com os dados levantados, é possível caracterizar o responsável pelo RN que realiza o teste do pezinho no Centro de Saúde Municipal de Serra Talhada-PE como mulher (100%), casada (60%), com idade entre 20 e 25 anos (46,6%), com ensino fundamental completo (46,6%) e que não possui renda (53,3%). Os resultados apontaram, ainda, que 100% dos pais afirmam reconhecer a importância da realização da triagem neonatal, mas não compreendem como o exame é realizado e quais doenças podem ser rastreadas.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Recém-nascidos. Teste do pezinho.

### Abstract

The National Neonatal Screening Program makes it possible to screen six diseases: Phenylketonuria, Congenital Hypothyroidism, Sickle Cell Disease and other hemoglobinopathies, Cystic Fibrosis, Congenital Adrenal Hyperplasia and Biotinidase Deficiency. The Pezinho Test is a laboratory exam that is part of the Neonatal Screening, together with the tests of the little ears, the little eyes, the tongue and the little heart, the little cheek and are important for diagnosing disorders that impair the development of newborn development. This is a cross-sectional study with a qualitative and quantitative approach. Its general objective is to understand the parents of newborns about neonatal screening. For this, parents answered a questionnaire containing 13 questions divided into objective, related to sociodemographic questions, and open, about neonatal screening itself. According to the data collected, it is possible to characterize the person responsible for the NB who performs the heel prick test at the Municipal Health Center of Serra Talhada-PE as a woman (100%), married (60%), aged between 20 and 25 years (46.6%), with complete primary education (46.6%) and without income (53.3%). The results also showed that 100% of parents claim to recognize the importance of carrying out neonatal screening, but do not understand how the examination is performed and which diseases can be tracked.

**Key words:** Nursing. Newborns. Little Foot Test.

## Introdução

O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990) apresenta a fundamentação legal necessária para a realização da triagem neonatal em recém-nascidos no Brasil, que pode ser realizada sem a necessidade de qualquer espécie de consentimento por parte do responsável (BRASIL, 1990).

O Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN- Portaria nº 822, de 6 de junho de 2001) possibilita o rastreamento de seis doenças: Fenilcetonúria, Hipotireoidismo Congênito, Doença Falciforme e outras hemoglobinopatias, Fibrose Cística, Hiperplasia Adrenal Congênita e Deficiência de Biotinidase (BRASIL, 2016).

Segundo o Ministério da saúde, 2016, o Teste do Pezinho (TP) é um exame laboratorial que faz parte da Triagem Neonatal (TN), juntamente com os testes da orelhinha, dos olhinhos, da linguinha e do coraçãozinho, da bochechinha e são importantes para diagnosticar distúrbios que possam prejudicar o desenvolvimento do recém-nascido (RN).

O TP detecta doenças metabólicas, genéticas e/ou infecciosas, antes que os sintomas tornem-se evidentes, facilitando a inclusão do RN em tratamento específico a fim de diminuir ou eliminar sequelas associadas a cada doença, permitindo uma melhor qualidade de vida à criança (SILVA, 2017).

O objetivo principal do “teste do pezinho” é buscar identificar precocemente as doenças do metabolismo, antes mesmo que estas patologias comecem a apresentar os primeiros sinais e sintomas, proporcionando assim aos recém-nascidos uma melhor qualidade de vida. Sendo preconizadas pelo Ministério da Saúde (MS), as doenças rastreadas através deste exame são: fenilcetonúria, Hipotireoidismo congênito, Anemia falciforme (e outras hemoglobinopatias) e a Fibrose cística (SOUZA, 2017).

Realizado através da retirada de sangue do calcanhar do RN, por ser uma área bastante vascularizada, o exame tem sua coleta do sangue realizada no papel-filtro. E o momento adequado para a coleta não deve ser menor que 48 horas de alimentação do RN, constituindo um período ideal entre o 3º e o 7º dia de vida do RN (SOUZA, 2017).

Por esta razão, considerando que o profissional de enfermagem possui o maior contato com a gestante e sua família, pois desde o pré-natal, este deve passar todas as informações pertinentes a gestante para que após o nascimento e alta hospitalar do RN, entre outras orientações, a mesma deverá levá-lo para realizar o teste do pezinho, este é um tema de importante discussão na enfermagem (FERNANDES et. Al, 2018).

Desse modo, esta pesquisa objetiva responder a seguinte questão: Qual o entendimento dos pais acerca da triagem neonatal? Considerando a importância da triagem neonatal na detecção precoce de doenças.

A pesquisa tem como objetivo compreender o conhecimento dos pais acerca da triagem neonatal.

## Metodologia

Trata-se de um estudo transversal com abordagem qualitativa e quantitativa sobre o entendimento dos pais acerca da triagem neonatal, com ênfase no teste do pezinho. Ao utilizar as duas formas de abordagem, não significa que ambas sejam opostas mas que, em conjunto possibilitam uma construção mais elaborada da realidade (MINAYO, 1999)

O estudo foi realizado no Centro Municipal de Saúde (CESP), localizado na Rua Manoel Pereira da Silva, s/n, Centro, Serra Talhada - PE, 56903-490. O município de Serra Talhada está localizado no sertão Pernambucano, a uma distância de 415 Km de Recife, faz parte da XI Gerência Regional de Saúde (GERES) e tem uma população de 85.774 habitantes conforme o Censo Demográfico de 2010 (IBGE, 2018).

A amostra foi composta por 15 pessoas, pais de recém-nascidos, que realizaram o teste de triagem neonatal no Centro Municipal de Saúde (CESP). Foi realizada uma entrevista por

meio de um questionário contendo 13 questões com perguntas objetivas e subjetivas sobre a triagem neonatal.

Foram incluídas no estudo, pais de RN com idade igual ou superior a 18 anos que desejaram participar da pesquisa por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), atendidos na unidade de saúde e pais com disponibilidade para responder as perguntas.

Foram excluídas as pessoas que não aceitaram participar da pesquisa e cuidadores com deficiência mental.

Foram eliminadas do estudo os responsáveis pelo RN que desistiram de participar da pesquisa no momento da aplicação do questionário e também aqueles que responderem ao questionário de maneira incompleta e/ou incorreta.

Por se tratar de uma pesquisa envolvendo seres humanos, obedeceu aos aspectos éticos legais de acordo com a Resolução 580/2018, 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde que dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras da pesquisa em seres humanos. O projeto foi encaminhado a plataforma Brasil e submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa – CEP, onde teve apreciação ética. Ratifica-se que a coleta dos dados foi iniciada após aprovação do referido projeto.

## Resultados E Discussão

### PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS PAIS

O presente estudo teve como foco analisar como ocorre os exames de triagem neonatal no Centro de Saúde Municipal de Serra Talhada-PE e qual o entendimento dos pais acerca da realização do exame. A pesquisa foi composta por pais de recém-nascidos, de ambos os sexos, que realizaram o Teste do Pezinho, totalizando 15 entrevistados. Para preservar a identidade dos entrevistados, estes serão nomeados de acordo com a ordem das entrevistas, antecédidos da letra “R” (responsável). As questões contidas no instrumento para levantamento de dados sociodemográficos eram objetivas atribuindo aspecto quantitativo aos resultados apresentados.

No que se refere ao perfil sociodemográfico dos pesquisados, observou-se, em relação ao gênero, que 15 (100%) dos entrevistados, eram do sexo feminino. Prevaleceu a faixa etária entre 20 e 25 anos (07 (46,6%) dos entrevistados) 05 (33%) entre 26 e 30 anos e 03 (20%) com mais de 30 anos de idade. Em relação ao estado civil, foi constatado que 9 (60%) eram casados, 4 (26,6%) eram solteiros e 02 (13,3%) eram conviventes em União Estável. Em relação a escolaridade, 07 (46,6%) completaram o ensino fundamental, 01 (6,6%) não completou o ensino fundamental, 03 (20%) possuíam ensino médio completo, 01 (6,6%) não completou o ensino médio e 3 (8%) possuíam ensino superior completo. Sobre a ocupação, 04 eram cozinheiras, 04 eram do lar, 03 eram estudantes, 04 eram agricultoras e 01 auxiliar de escritório, 01 operadora de caixa e 01 gerente, como consta na tabela 01 abaixo.

Os dados obtidos corroboraram com um estudo realizado em Santa Cruz do Sul- RS em 2017, onde os resultados mostraram que a maioria dos entrevistados, 11, eram do sexo feminino, mães dos RN, com idades entre 18 a 33 anos. Em relação a escolaridade a predominância, cinco, com ensino médio completo, e ocupação da maioria, quatro eram do lar. Sendo as demais, diarista, atendente de farmácia, decoradora, manicure, estudante e auxiliar de serviços gerais (SILVA, 2017).

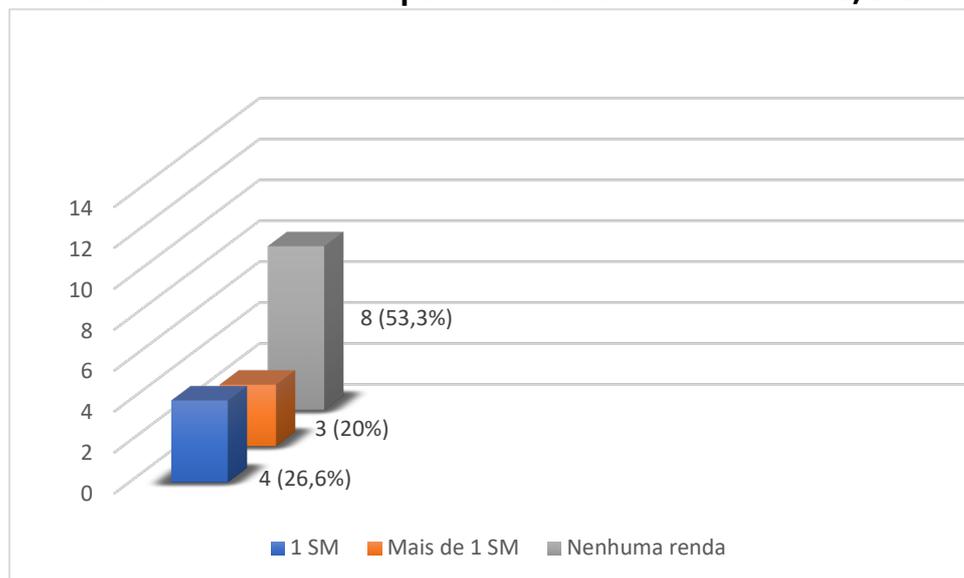
**Tabela 1 – Apresentação do valor relativo e percentual dos dados sociodemográficos dos responsáveis pelos recém-nascidos que realizaram a triagem neonatal no Centro Municipal de Saúde. Serra Talhada - PE, 2021.**

Descrição	N	%
<b>Sexo</b>		
Feminino	15	100
Masculino	0	0
<b>Estado Civil</b>		
Casado	09	60
Solteiro	04	26,6

Viúvo	-	-
Divorciado	-	-
União Estável	02	13,3
<b>Faixa Etária</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
20 a 25	07	46,6
26 a 30	05	33,3
Mais de 30 anos	03	20
<b>Escolaridade</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Ens. Fund. Completo	07	46,6
Ens. Fun. Incompleto	01	6,6
Ens. Médio Completo	03	20
Ens. Médio Incompleto	01	6,6
Ens. Superior	3	20
<b>Ocupação</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
"Cozinheira"	01	6,6
"do lar"	04	26,6
"estudante"	03	20
"agricultora"	04	26,6
"auxiliar de escritório"	01	6,6
"operadora de caixa"	01	6,6
"Gerente"	01	6,6
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>100</b>

Em relação a condição socioeconômica dos entrevistados nesta pesquisa, restou demonstrado que 04 (26,6%) tinham renda de um salário-mínimo, 03 (20%) recebiam o correspondente a mais de um salários-mínimos e 08 (53,3%) afirmaram não possuir renda alguma, como demonstra o gráfico 01 a seguir:

**Gráfico 1 - Distribuição percentual da renda familiar mensal relatada pelos responsáveis pelo RN que realizou o Teste do Pezinho no Centro Municipal de Saúde. Serra Talhada – PE, 2021.**



Deste modo, de acordo com os dados levantados através das entrevistas, é possível caracterizar o responsável pelo RN que realiza o teste do pezinho no Centro Municipal de Saúde de Serra Talhada-PE como mulher (100%), casada (60%), com idade entre 20 e 25 anos (46,6%), com ensino fundamental completo (46,6%) e que não possui renda (53,3%).

### CONHECIMENTO DOS PAIS ACERCA DO TESTE DO PEZINHO

O Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), da qual o TP faz parte, é uma iniciativa governamental, de caráter preventivo, que visa o diagnóstico precoce de doenças genéticas assintomáticas no RN, a ser realizado em tempo hábil, com o objetivo de se intervir

no desenvolvimento das patologias triadas, e que, se não tratadas, propiciam consequências irreversíveis para o adequado desenvolvimento da criança (COSTA et al 2020).

Destarte, um estudo realizado sobre o conhecimento das mães acerca do teste do pezinho, evidenciou precariedade de conhecimentos, uma vez que elas levaram os filhos para realizar o TP por serem instruídas e/ou agendadas, geralmente na alta hospitalar, mas não sabiam os reais motivos da realização do exame, ou seja, a relevância das doenças triadas e os benefícios preventivos para o RN, o que justifica a necessidade da realização de práticas de educação em saúde juntos aos pais, voltadas a temática (MENEZES 2016).

Por outro lado, na presente pesquisa, apesar do nível de escolaridade das entrevistadas ser considerado baixo (46% possuem ensino fundamental), a totalidade (100%) afirmou entender a importância da triagem neonatal para a saúde do RN, 100% afirmou já ter ouvido falar do Teste do Pezinho, 100% das mães realizou o pré-natal e indicaram a importância do Teste do Pezinho da seguinte maneira: 04 (26,6%) afirmaram que o teste “Previne todo tipo de doenças” e 11 (73%) afirmaram que o teste “previne algumas doenças”.

**Tabela 2 – Indicação quantitativa e qualitativa do conhecimento dos pais sobre o teste do pezinho e realização do pré-natal. Serra Talhada-PE, 2021.**

Descrição	N	%
<b>A mãe da criança realizou o pré-natal</b>		
SIM	15	100
<b>Já tinha ouvido falar do Teste do Pezinho</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
SIM	15	100
<b>Acha importante a realização do Teste do Pezinho</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
SIM	15	100
<b>Em caso afirmativo, porque acha importante</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Previne todo tipo de doenças	4	26,6
Previne algumas doenças	11	73,3
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>100</b>

Entende-se, portanto, que ainda que os responsáveis possuam baixa escolaridade, os mesmos ressaltam a respeito da importância da triagem neonatal.

No que diz respeito aos dados qualitativos, a tabela a seguir apresenta as falas dos entrevistados em resposta às perguntas acerca do teste do pezinho.

**Tabela 3 – Dados qualitativos acerca do conhecimento dos pais acerca do teste do pezinho realizado no Cento Municipal de Saúde. Serra Talhada- PE, 2021.**

<b>Onde ouviu falar do teste do pezinho?</b>
“no Posto de Saúde”
“No hospital”
“ Na internet”
“Na televisão”
“No consultório”
“por minha sogra que já trabalhou no PS”
“Pesquisei”
“Por um Panfleto”
“no pré-natal”
“Na secretaria de Saúde”
<b>O que é o Teste do Pezinho?</b>
“importante para detectar doenças”

- “é uma exame para ver se tem doenças”
- “não sei”
- “para prevenir doenças”
- “para ver as doenças”
- “Para descobrir doenças”
- “Faz a coleta no teste do pezinho”

**Como se faz o teste do pezinho?**

- “Fura o pé”
- “Fura o pezinho”
- “Não sei”

Através das respostas apresentadas, foi possível verificar que os pais possuíam um entendimento não muito aprofundado sobre a triagem neonatal. Os locais onde a maioria afirmou ter conhecido a existência do teste do pezinho estão relacionados à realização do pré-natal (Posto de Saúde e consultório médico). Os mesmos resultados foram obtidos em uma pesquisa qualitativa realizada com 18 responsáveis, no município de São Felipe – BA, em 2019, em que restou demonstrado que o conhecimento dos pais acerca da triagem neonatal era tradicional, tendo início nas unidades de saúde e posteriormente dentro da comunidade, por meio de familiares, vizinhos e da mídia (GOMES,2019)

As doenças que podem ser diagnosticadas pelo TP são seis e incluem Fenilcetonúria, Hipotireoidismo Congênito, Anemia Falciforme e outras Hemoglobinopatias, Fibrose Cística, Hiperplasia adrenal congênita e Deficiência de Biotinidase. Tais doenças não desencadeiam sintomas nos primeiros dias de vida, sendo assim, não despertam a atenção médica, portanto a realização do exame é imprescindível para o diagnóstico precoce (ARDUINI et al., 2017). Levando-se em consideração que as informações transmitidas na comunidade ocorrem de forma secundária, se faz necessário o incentivo a palestras nas comunidades, e reforço de transmissão nas mídias, com o objetivo de ampliar o conhecimento da população, informando quais doenças podem ser rastreadas pelo teste do pezinho, possibilitando o diagnóstico precoce.

**ORIENTAÇÕES RECEBIDAS PELOS PAIS ACERCA DO TESTE DO PEZINHO**

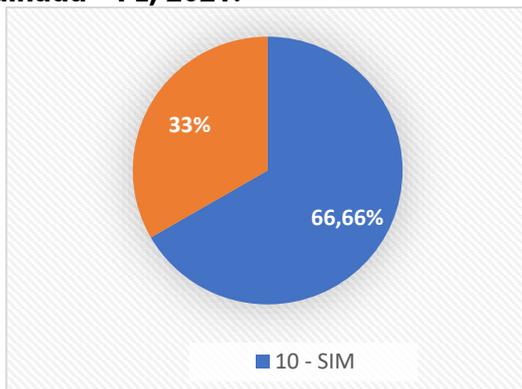
O procedimento de coleta, a orientação aos pais sobre como é realizado o exame, sua importância e benefícios, são competências do enfermeiro. Esse profissional deve fornecer informações prévias aos responsáveis sobre o período correto de execução do exame e principalmente alertar sobre os riscos da não realização (MIRANDA et al., 2020).

O “Teste do Pezinho” deve ser colhido em todo recém-nascido (RN) com 3 a 5 dias de vida, de preferência no 3o dia. Apesar de ele poder ser realizado mais tardiamente, é de extrema importância a divulgação para o público o período ideal de coleta do exame, evitando assim que muitas crianças percam o período de diagnóstico e tratamento precoces e não se beneficiem da prevenção de sequelas, principalmente neurológicas, que é o objetivo do teste. Este tempo é ainda mais importante no caso de crianças que tiveram sua primeira coleta devolvida como mal colhida. Vale ressaltar que o teste, idealmente, não deve ser colhido antes de a criança ter pelo menos 48 horas de vida. É necessário fazer uma coleta de sangue no calcanhar da criança, já que o pé é uma região bastante irrigada do corpo conforme o site do Ministério da Saúde (CAMARGO, FERNANDES e CHIEPE, 2019).

O SUS além de oferecer o teste do pezinho que é uma etapa de diagnóstico, também garante o tratamento e o acompanhamento das crianças cujo resultado seja positivo para algum distúrbio supracitado. Para garantir que o recém-nascido tenha acesso a todos esses benefícios é essencial o envolvimento e orientação dos pais e população, assegurando adesão ao PNTN e conseqüente redução dos índices de morbimortalidade infantil (MIRANDA et al., 2020).

Quando foi perguntado aos entrevistados se receberam informações sobre o teste do pezinho na instituição, a maioria, 66,6%, respondeu que sim e 33,3% respondeu que não lhes foi prestada informação sobre a realização do exame no Centro Municipal de Saúde.

**Gráfico 02- Quantitativo de responsáveis que receberam orientações sobre o teste do pezinho no Centro de Saúde Municipal. Serra Talhada – PE, 2021.**



Aos que afirmaram ter recebido informações, foi perguntado quem havia lhes prestado tais informações. 02 (13,3%) entrevistados foram informados por médicos e 12 (80%) entrevistados responderam que receberam informações da equipe de enfermagem, como verificamos na tabela 04.

Mediante essa proximidade da equipe de saúde com a família, além da oferta do serviço, pode-se reforçar a importância do teste através das orientações fornecidas, ressaltando que ele é uma das principais maneiras de diagnosticar uma série de doenças e ademais, é gratuito e disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde e também contribui para a busca da cobertura do exame em 100% dos nascidos vivos, que é um dos alvos do Ministério da saúde (GOMES, 2018).

**Tabela 4 - Apresentação do valor relativo e percentual sobre as informações transmitidas aos responsáveis pelos recém-nascidos no Centro Municipal de Saúde. Serra Talhada - PE, 2021.**

Descrição	N	%
<b>De quem recebeu orientação?</b>		
Médicos	02	13,3
Equipe de enfermagem	12	80
Outros	01	6,6
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>100</b>

O procedimento de coleta, a orientação aos pais sobre como é realizado o exame, sua importância e benefícios, são competências do enfermeiro. Esse profissional deve fornecer informações prévias aos responsáveis sobre o período correto de execução do exame e principalmente alertar sobre os riscos da não realização (MIRANDA et al., 2020).

O SUS além de oferecer o TP que é uma etapa de diagnóstico, também garante o tratamento e o acompanhamento das crianças cujo resultado seja positivo para algum distúrbio supracitado. Para garantir que o recém-nascido tenha acesso a todos esses benefícios é essencial o envolvimento e orientação dos pais e população, assegurando adesão ao PNTN e conseqüente redução dos índices de morbimortalidade infantil (MIRANDA et al., 2020).

Tanto nesta pesquisa, quanto em uma outra pesquisa realizada por Gomes, 2019, os resultados demonstraram que a equipe de Enfermagem foi a maior fonte de informações relacionadas à realização e importância da triagem neonatal. O que pode significar uma evolução dos cuidados da equipe de enfermagem no que se refere à transmissão de informações sobre a realização do teste do pezinho, tendo em vista que em pesquisas anteriores, como a realizada por Garcia et. al, em 2007, onde os resultados mostraram que 94% dos entrevistados receberam informações da equipe de enfermagem somente sobre a maneira correta de segurar o RN no momento da realização do exame e os cuidados necessários com o local de realização da coleta, enquanto somente 6% afirmou ter recebido informações da equipe de enfermagem sobre as doenças rastreáveis pelo teste.

Os enfermeiros são fundamentais para o êxito da triagem neonatal, pois estes profissionais possuem maior interação com o binômio mãe-filho. Em todos os níveis de atenção

à saúde desde o período do pré-natal nas consultas de enfermagem às maternidades, os enfermeiros devem informar o que é o exame, sua finalidade e quando deverá ser realizado.

## Conclusão

Os resultados obtidos através desta pesquisa demonstram relevância uma vez que apontam a importância do profissional de enfermagem no acompanhamento da realização do teste do pezinho, tendo em vista que a maioria afirmou ter sido esta a fonte principal de informações por parte da equipe de enfermagem acerca da triagem neonatal.

Uma vez que a triagem neonatal é responsável pela prevenção de doenças crônicas, observou-se que os entrevistados possuíam conhecimentos sobre a importância da realização do exame, no entanto, ainda possuíam pouco conhecimento sobre quais doenças são rastreáveis pela triagem, o que poderia interferir na conscientização sobre a importância da realização do teste para possibilitar o tratamento precoce, evitando ou diminuindo as sequelas da doença.

## Referências

ALMEIDA, A. M. et al. **Avaliação do Programa de Triagem Neonatal na Bahia no ano de 2003**. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, v.6, n.1, p.85-91, Bahia, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/yvcvCkLRbMWsTxDPmF5hDHf/?lang=pt&format=pdf>  
Acesso em: 12/05/2021

ALVES, D. R. S.; SOARES, L. M.; BERCELINE, T. C. **A importância do exame do pezinho**. Anais do Fórum de Iniciação Científica do Unifunec, v. 8, n. 8, 2017. Disponível em: <<https://seer.unifunec.edu.br/index.php/forum/article/view/3158> > Acesso em: 10/05/2021.

ARDUINI, Giovanna Abadia Oliveira et al. **Conhecimento das puérperas sobre o teste do pezinho**. Rev. paul. pediatr., São Paulo, v. 35, n. 2, p. 151- 157, June 2017. Available from . Acesso em: 17 Nov. 2021. BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Normas Técnicas e Rotinas.

BRASIL. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm) >. Acesso em: 10/05/2021

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Triagem Neonatal Biológica: Manual Técnico**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/triagem\\_neonatal\\_biologica\\_manual\\_tecnico.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/triagem_neonatal_biologica_manual_tecnico.pdf)> Acesso em : 10/06/2021.

\_\_\_\_\_. Portaria GM/MS nº 822, de 6 de junho de 2001. **Institui o Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN)**. Disponível em: <[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2001/prt0822\\_06\\_06\\_2001.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2001/prt0822_06_06_2001.html)> . Acesso em: 17/05/2021.

CAMARGO C. C., FERNANDES G.M.A., CHIEPE, K.C.B., **Doenças identificadas na triagem neonatal ampliada – Espírito Santo – 2019**.

COSTA, R. S. L.; et al. **Realização do teste do pezinho em recém-nascidos de uma unidade de saúde do acre – Acre /2020**.

DAMAS, V. F. et. al. **O Conhecimento Das Gestantes Frente Ao Teste Do Pezinho.** Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde, v. 8, n. 2, 2019. Disponível em: < <http://periodicos.unievangelica.edu.br/index.php/educacaoemsaude/article/view/3740> > Acesso em: 10/05/2021

FERNANDES, E. O. SOUZA A. P. **A Importância Da Realização Precoce Do Teste Do Pezinho: O Papel Do Enfermeiro Na Orientação Da Triagem Neonatal.** Revista Multidisciplinar e de Psicologia. Disponível em: < <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/742/0> > Acesso em 10/05/2021.

FERNANDES, M. S. S. N.; CARDOSO, A. M. **Educação em saúde como estratégia da enfermagem na disseminação de informações sobre a triagem neonatal às futuras mães.** Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás. v. 4, n. 1, p. 074-080, 2018. disponível em: < <https://www.revista.esap.go.gov.br/index.php/resap/article/view/67/83> > Acesso em 10/05/2021.

GARCIA M.G. et al. **Análise e compreensão dos pais acerca do teste do pezinho.** Revista Brasileira de crescimento e desenvolvimento humano. São Paulo, SP. v.17, n.1, p. 01-12, 2009. Disponível em: < <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbcdh/v17n1/01.pdf> > Acesso em: 04 jun. 2021.

GOMES, Ana Clara Franco, et al. **"A importância do teste do pezinho."** IV SICTEG-Semana Integrada de Ciência e Tecnologia de Gurupi. 2018.

GOMES, APS, Sousa AR, Passos NCR, Santana TS, Rosário CR. Conhecimento sobre triagem neonatal: discursos de mães e pais de recém-nascidos. REVISA. 2019; 8(3): 255-63. Disponível em: <https://doi.org/10.36239/revisa.v8.n3.p255a263>

LOPES, R.H. **Mapa de Pernambuco: Lista de Cidades, Tipos de mapa e Curiosidades.** Site Gestão educacional. 2019. Disponível em: <<https://www.gestaoeducacional.com.br/mapa-de-pernambuco-tipos-de-mapa-e-curioidades/>>

MENEZES, Francislene Lopes et al. **Conhecimento das mães acerca do teste do pezinho.** Espaço para Saúde, v. 17, n. 2, p. 220-228, 2016.

MIRANDA, K. S. et al. **Barreiras vivenciadas pelo enfermeiro na realização do teste do pezinho: revisão integrativa.** Revista de Atenção à Saúde (ISSN 2359-4330), v. 18, n. 66, 2020. Disponível em: < [https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_ciencias\\_saude/article/view/7212](https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/7212) > Acesso em: 10/05/2021.

OLIVEIRA, E. F.; SOUZA, A. P. **A Importância da Realização Precoce do Teste do Pezinho: O Papel do Enfermeiro na Orientação da Triagem Neonatal.** Id On Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia, Maio de 2017, VOL.11, N.35, P. 361-378. ISSN: 1981-1179. Disponível em: < <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/742/0> > Acesso em 02/05/2021

REICHERT, A. P. et al. **Humanização do cuidado da UTI Neonatal.** Revista Eletrônica de Enfermagem, Goiânia, GO, v. 9, n.1, p. 200-213, 2007. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/fen/article/view/7148/5060>> Acesso em: 04 jun. 2021.

REIS, E. F. S.; PARTELLI, A. N. M. **Teste do Pezinho: conhecimento e atitude dos profissionais de enfermagem.** Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research, 2014. Disponível em: < <https://periodicos.ufes.br/rbps/article/view/8489> > Acesso em 05/05/2021.

REIS M.A., COSTANZA T.X.S., SOUZA N.M.C., SILVA M.M., **Teste do pezinho: o conhecimento das gestantes quanto a sua importância.** Goiás – 2019.

SBTEIM - Sociedade Brasileira de Triagem Neonatal Erros Inatos do Metabolismo. **Histórico da SBTEIM.** 2021. Disponível em: < <https://www.sbteim.org.br/conteudo.aspx?id=12> > Acesso em 12/05/2021.

SANTOS, J. K. S. et. al. **Atuação Do Enfermeiro Na Triagem Neonatal: Relato De Experiência.** Atena Editora. Disponível em: < <https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/26611> > Acesso em 02/05/2021.

SILVA, Bruna Maciel Ribeiro et al. **Atuação de enfermagem frente a coleta do teste do pezinho. revisão sistemática da literatura.** Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 6, p. 19087-19097, 2020. Disponível em: < <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/21933> > Acesso em: 10/06/2021.

SILVA, A. F. **Teste do pezinho: adesão dos pais** - Curso de Enfermagem. Santa Cruz do Sul 2017.

Recebido em: 01/08/2022

Aprovado em: 05/09/2022